



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 . Alfenas/MG . CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063
Departamento de Letras - ICHL/DL



10 anos do Cineclube UNIFAL/MG – 2010-2020



Logo comemorativo idealizado por Meire de Lima Mohallem, ex-discente do Curso de Letras e ex-bolsista PROBEXT do Cineclube UNIFAL-MG

Em 2020, o **Cineclube UNIFAL-MG** está completando 10 anos de atividades e promoção do cinema considerado a “sétima arte”, e concebido, nas palavras do cineasta italiano Federico Fellini, como “um *modo divino* de contar a vida”. No início de dezembro de 2009, no Auditório Leão de Faria, numa sexta-feira, às 19h, com entrada franca, foi exibido o primeiro filme por meio do **Cineclube UNIFAL-MG**, tendo como foco atingir discentes, professores e funcionários da UNIFAL-MG, assim como público externo da comunidade alfenense e região sul mineira. Na ocasião, o filme exibido foi *Sob a mesma lua* (*Unter the same moon; La misma luna*, México/EUA, 2007), dirigido por Patrícia Riggen, uma jovem cineasta estreada em longas-metragens. A exibição, com áudio em espanhol e legendas em português, foi um sucesso, tendo depois que ser exibida várias vezes antes do encerramento de aquele ano.



Primeiro filme a ser exibido pelo **Cineclube UNIFAL-MG** (dezembro de 2009)



Mais adiante, visando a possibilidade de atender uma demanda cinematográfica considerável, originada pelos interesses culturais e educativos da comunidade acadêmica interna e também externa, incluindo cinéfilos, ou seja, aqueles que amam o cinema como arte ou forma de lazer, surgiu a necessidade de elaborar um projeto de caráter formativo voltado para a exibição de filmes e seus diversos gêneros narrativos cinematográficos, juntamente com a possibilidade de promover debates de caráter crítico, iniciativa que foi registrada na Pró-reitora de Extensão (PROEX). Deste modo, além de levar em conta o tema, público e o conteúdo dos filmes a serem exibidos, pensou-se também no cinema enquanto linguagem cinematográfica e seus gêneros narrativos, embora na universidade já tivesse outras exibições de filmes de qualidade promovidas por docentes da instituição por meio de suas áreas respectivas de conhecimento, disciplinas ou de outros projetos de natureza extensiva ou interdisciplinar, exibidos nos espaços da instituição. Desta maneira que nasceu o projeto **Cineclube UNIFAL-MG como espaço de extensão, cultura e cidadania**, tendo como finalidade principal desenvolver o princípio universal de formação integral do cidadão por meio do cinema e sua inclusão em processos socioeducativos imagéticos de leitura, letramento audiovisual e cultura.



O Cineclube UNIFAL-MG disponibilizou uma página no facebook: <https://pt-br.facebook.com/CineclubeUnifal/>

Nos 10 anos de realização de atividades e promoção de diversas ações cinematográficas com a participação da comunidade, também foram dez anos de desenvolvimento de atividades ininterruptas do **Cineclube UNIFAL-MG** que, segundo a opinião do professor Italo Oscar Riccardi León (ICHL-DL), coordenador do projeto, teve uma excelente acolhida pela comunidade representando “uma experiência docente formativa considerável por meio do cinema, que se foi acumulando e norteou o trabalho de ações extensivas, assim como de reflexões, abordagens e desdobramentos significativos na realização das atividades do projeto que se concretizaram por meio de uma programação contínua de exibições mensais de filmes de qualidade direcionadas à comunidade discente, docente e funcionários da UNIFAL-MG, que também foi aberta à participação da comunidade externa alfenense, se focando sempre, num de seus eixos de atuação, à exibição de filmes nacionais e estrangeiros não sempre disponíveis no circuito comercial de Alfenas ou de difícil acesso, por meio da exibição de filmes concebidos como "cinema/arte" e por ciclos, mostras, grupos de estudos etc.”



Prof. Dr. Italo Oscar Riccardi León – ICHL/DL, coordenador do **Cineclube UNIFAL-MG**



É importante salientar que, em todas as ações, o **Cineclube UNIFAL-MG** se destacou por priorizar o fomento à promoção de ações socioculturais e de ressignificação do cinema concebido como um importante recurso, meio ou instrumento de conhecimento, leitura/letramento audiovisual, visão de mundo, cultura, inclusão social e cidadania, cujas ações e abordagens mais abrangentes vieram de encontro às Metas 22, 23 e 24 do Plano Nacional de Cultura do Ministério de Cultura que, em 2011, além de valorizar a cultura audiovisual por meio do cinema e suas exibições, deu margem ao incentivo das atividades promovidas pelos cineclubes no contexto do espaço cinematográfico brasileiro.

Posteriormente, em 2014, todas as ações e demandas cinematográficas se viram muito favorecidas pela aprovação da Lei nº13.006 do Governo Federal que determinou e incentivou que as escolas deveriam incluir a exibição de no mínimo duas horas mensais de filmes nacionais como componente curricular e complementar integrado à proposta pedagógica, o que possibilitou o desenvolvimento de ações como “**A Escola vai ao Cinema**”, um eixo importante do **Cineclube UNIFAL-MG** que permitiu um atendimento muito válido de política pública direcionado às escolas da cidade de Alfenas, e até de outros municípios próximos, com exibições de qualidade programadas ao longo do funcionamento do projeto com grupos de alunos e professores do ensino infantil, fundamental e médio das escolas estaduais, municipais e também particulares interessadas pela exibição de filmes, e de outras instituições educativas e sociais de ensino como o Instituto Ipanema, mantido pela Ipanema Coffees, considerada uma das maiores empresas produtoras de cafés especiais do mundo, que atua com o desenvolvimento de projetos de convivência cultural e social voltado aos jovens, e também do SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, que atua como uma instituição brasileira de educação profissional, e que em Alfenas possui uma unidade que conta com cursos livres, técnicos e de Aprendizagem Comercial.



O auditório Dr. João Leão de Faria se transformou em sala de cinema para atender sempre um público integrado por crianças, adolescentes e professores de Alfenas e região. Na foto, grupo de alunos que vieram para assistir filmes de curta-metragem de animação. Na ocasião, foi promovido um debate enriquecedor e interpretativo após a exibição com o grupo que assistiu.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 . Alfenas/MG . CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063
Departamento de Letras - ICHL/DL



Entre outras ações formativas que foram desenvolvidas pelo **Cineclube UNIFAL-MG** em seus 10 anos, se faz necessário mencionar o **ENSINEMA**, uma excelente desdobramento e parceria cinematográfica, pioneira com o Curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Humanas e Letras/ICHL que, considerando a proximidade entre o cinema e a educação como todo um potencial educativo, teve como objetivo principal desenvolver uma ação educativo-curricular e interdisciplinar voltada ao cinema e suas dimensões de fruição e de formação de visões de mundo, tornando o cinema um espaço de encontro formativo para a inclusão dos graduandos em processos socioeducativos imagéticos de leitura e letramento audiovisual. Por meio dessa ação, integrada e coordenada, principalmente, pela professora Geovânia Lúcia dos Santos e o professor Ronaldo Auad Moreira, colegas apaixonados pelo cinema, foram exibidos filmes que tinham como temática central à educação em suas múltiplas dimensões e manifestações, articulados com a exibição de produções diversas da cinematografia nacional e mundial.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 . Alfenas/MG . CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063
Departamento de Letras - ICHL/DL



No ENSINEMA, memorável foi a exibição do filme *A vida em um dia* (EUA e Reino Unido, 2011), dirigido por Kevin Macdonald, Natália Andreadis e outros, exibido no Auditório Leão de Faria lotado e discussões posteriores de diferentes pontos de vista que foram provocados pela exibição.

Ao longo de sua jornada de dez anos, cabe destacar que o **Cineclube UNIFAL-MG** esteve presente em diversas participações, colaborações e/ou parcerias de caráter intercultural por meio de vínculos esporádicos com outros projetos institucionais da UNIFAL-MG como a UNATI, PIBID, RP, Pet-Letras e em algumas disciplinas como Cultura Hispânica, Literatura e Ensino, por mencionar só algumas, assim como em diferentes atividades curriculares com os discentes que fazem estágio. Também esteve presente em outras participações como a Conferência Municipal das Cidades, Semana regional do Audiovisual (SEDA). Por estar vinculado ao Grupo de Pesquisa Literatura, Linguagens e outros Saberes, coordenado pela Prof. Dra. Aparecida Maria Nunes, e ao Grupo de Pesquisa em Estudos Hispânicos, coordenado pela Profa. Dra. Fernanda Aparecida Ribeiro, o **Cineclube UNIFAL-MG** Também esteve presente apresentando seus resultados em jornadas científicas por meio banner descritivo/informativo ou de comunicações como, por exemplo, o Congresso Científico Cultural da UNIFAL-MG, realizado na sede da UNIFAL/MG, por ocasião do seu centenário; I Seminário Internacional de Educação Integral: observando realidades e construindo compromissos (FaE – UFMG); nos eventos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (C&T) e também na Semana de Iniciação Científica (SIC) ou Simpósio Integrado – Múltiplos Saberes, promovidos pela da UNIFAL-MG, obtendo duas premiações de 1º lugar, em sua trajetória e categoria, por apresentação de trabalhos cujos representantes foram os discentes bolsistas PROBEXT: Leandro de Souza, numa ocasião, e Paulo César de Carvalho, em outra, ambos alunos do Curso de Letras.

PIBID ESPAÑOL I CICLO DE CINEMA INTERCULTURAL HISPÁNICO **CINECLUBE UNIFAL**

Em parceria com o PIBID de História

Frida

Dia 30/05 (Sábado) às 15h:00
Local: auditório Leão de Faria

PIBID ESPAÑOL CICLO DE CINEMA INTERCULTURAL HISPÁNICO **CINECLUBE UNIFAL**

Em parceria com o PIBID de Geografia

CONFLICTO DAS ÁGUAS

LUIS TOSAR GAIL GARCÍA BERNAL

ACAR DOLLAN PAUL LITERY

Dia 26/09 (sábado) às 15h:00
Local: auditório Leão de Faria

Com participação do professor da geografia:
Clibson coordenador do PIBid Geografia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 . Alfenas/MG . CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063
Departamento de Letras - ICHL/DL



<p>PIBID ESPANOL</p> <p>I CICLO DE CINEMA INTERCULTURAL HISPÁNICO</p> <p>Em parceria com o PIBID de História</p> <p>Una película de ANDRÉS WOOD</p> <p>VIOLETA</p> <p>SE FUE A LOS CIELOS</p> <p>Basado en el libro de ÁNGEL PARRA</p> <p>Dia 20/06 (Sábado) às 15h:00 Local: auditório Leão de Faria</p>	<p>PIBID ESPANOL</p> <p>I CICLO DE CINEMA INTERCULTURAL HISPÁNICO</p> <p>Em parceria com o PIBID de História</p> <p>La teta asustada</p> <p>una película de CLAUDIA LLOSA</p> <p>Dia 16/05 (Sábado) às 15h:00 Local: auditório Leão de Faria</p>
--	---

A partir de 2015, o **Cineclube UNIFAL-MG** integrou o **Programa CIVITAS - Práticas e Teorias do Literário**, coordenado pelo professor e colega Wellington Ferreira Lima, e inaugurou um outro eixo cineclubista que, aprovado pelo PROBEXT/2017, possibilitou entre seus diversos objetivos a promoção de encontros que incentivaram leitura e reflexão teórica sobre o cinema concebido como um bem cultural, ação que permitiu posteriormente o desenvolvimento de oficinas voltadas para o atendimento da necessidade audiovisual de escrita do roteiro, o que proporcionou condições excelentes para a elaboração e produção posterior de documentários.

**OFICINA:
A ESCRITA DO ROTEIRO**

DATA:	HORÁRIO	LOCAL
04, 11 E 18 DE JULHO (terças-feiras)	DA 17:00 ÀS 18:45 HORAS	CAMPUS SEDE UNIFAL



Na foto, um dos momentos marcantes da abertura da Oficina “A Escrita do Roteiro” com a presença de Jovany Sales Rey, destacado roteirista profissional alfenense, e da Profa. Dra. Flaviane Faria Carvalho, nossa atual colega no ICHL/DL, da área de Comunicação Social e Estudos em Linguística Aplicada, integrante e colaboradora nas ações do projeto, quem, num bate-papo descontraído, entrevistou o convidado especial antes exibição do curta-metragem “A Nona Vítima”, um roteiro do Jovany que foi premiadíssimo em vários festivais nacionais e internacionais (Brasil, 2012, 11min).

O roteiro cinematográfico, como o próprio Jovany fez questão de frisar parafraseando alguns autores como Doc Comparato (1995), Hugo Moss (1996), Syd Field (2001), entre uma série de outros autores, segundo ele, se pode definir como “a forma escrita de um projeto audiovisual”, ou seja, trata-se de “uma história contada em imagens, diálogos e descrição, dentro do contexto de uma estrutura dramática” que permite estabelecer relações significativas entre cinema, realidade e criação. Nessa oportunidade, assim outras, as Oficinas foram destaque no jornalismo e site do G1.



Na foto, dois momentos descontraídos que registram o desenvolvimento da Oficina “A Escrita do Roteiro”.

Cabe destacar que nas ações integradas com o **Programa CIVITAS - Práticas e Teorias do Literário**, originou-se a produção de 03 documentários audiovisuais, cujo título foi, *grosso modo*, a série "**Histórias de quando a água chegou...** Essas iniciativas foram contempladas com bolsas até 2019, e surgiram por ocasião da construção da Usina Hidrelétrica de Furnas que impactou a vida de muitas pessoas que viviam na região Sul de Minas, no início dos anos 1960. Portanto, concebendo o registro de histórias da tradição oral na forma escrita como um recurso comumente utilizado na Literatura, focou-se, decorridas já mais de cinco décadas desde a inundação provocada por Furnas, que essas histórias fossem registradas considerando que muitas delas se consideravam perdidas ou esquecidas, e só voltaram à memória e às rodas de conversa às margens do Lago de Furnas com o período de baixa no nível das águas, deixando à mostra as ruínas de um passado submerso. Em suma, esse novo eixo teve como finalidade de recolher, antes que se percam, esses relatos e disponibilizá-los como acervo histórico-cultural. Deste modo, surgiram e foram elaborados os seguintes documentários e também uma publicação impressa (UNIFAL-MG, PROEX, 2017; vide anexos):

DOCUMENTÁRIO 1 - Histórias de quando a água chegou: Antônio Aduato e os índios (22 min aprox.)

<https://www.youtube.com/watch?v=G8IDQJstO2g>

Resumo: O vídeo reúne o depoimento e os relatos de Antônio Aduato Leite, morador de Carmo do Rio Claro-MG, que foi responsável pela criação do Museu Arqueológico ou Museu do Índio, dedicando 47 anos



de sua vida a resgatar mais de 4 mil peças arqueológicas indígenas à beira do Lago de Furnas. O material versa sobre os objetos indígenas reunidos por Antônio Adauto durante anos às margens do Lago de Furnas e também sobre relatos relacionados à Gruta de Itapeçerica, o que possibilitou, por iniciativa própria de Antônio Adauto, a criação do Museu Arqueológico ou Museu do Índio, como também é conhecido, o que até hoje leva seu mesmo nome. Suzana Leite Hervas, filha do pesquisador e coordenadora do museu, também participa do documentário, contando como o interesse do pai pelas peças, acabou se tornando uma brincadeira de arqueologia em família. *“Em final de semana, a brincadeira de domingo era andar na beirada da represa para ver quem achava a primeira peça inteira, porque as peças quebradas não valiam”*, narra. A atividade é fruto de um projeto de extensão, que teve início em 2015, sob a responsabilidade do discente Paulo César de Carvalho, do curso de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), sob a orientação do Prof. Italo Oscar Riccardi León. Assim, nesta primeira série, o material reúne o depoimento e as histórias relatadas por Antônio Adauto Leite e sua filha Suzana Leite Hervas, da cidade Carmo do Rio Claro – MG.

DOCUMENTÁRIO 2 - Histórias de quando a água chegou: Alfenas e suas memórias submersas (30 min aprox.)

https://www.youtube.com/watch?v=9O_aFJyreDY

Resumo: Em comemoração ao aniversário de Alfenas, que completou 150 anos, a produção do vídeo, nesta ocasião, teve como finalidade homenagear o município de Alfenas (1869-2019), que desde a data de sua fundação, 1869, tornou-se um importante núcleo urbano para a região sul-mineira. No documentário, foram registradas agora as histórias contadas por comerciantes, estudantes e, inclusive, pessoas diretamente prejudicadas pela implantação da represa. Buscou-se reunir informações sobre os fatos ocorridos, de modo que se permitisse registrar memórias significativas de pessoas ou de testemunhas oculares, visando evitar que essas histórias se pudessem perder com o tempo. Sobre a produção do documentário não houve uma ideia prévia de como os relatos deveriam ser conduzidos, o que exigiu bastante pesquisa e muitas ações em sua elaboração, tais como a procura de pessoas relacionadas aos fatos ocorridos; a captação de relatos em vídeo; a pesquisa de documentos, fotos e vídeos em acervos históricos da cidade; edição de imagens, vídeos, sonorização etc. O documentário teve à frente a roteirista e responsável pelas imagens e direção, Joyce Larissa de Souza Pereira, discente do curso de Letras, sob a coordenação de docentes do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), Flaviane Faria de Carvalho e Italo Oscar Riccardi León, tendo sido resultado do processo de Concessão de Bolsas a Programas e Projetos de Extensão – PROBEXT (2018), e contou ainda com a colaboração dos docentes Eloésio Paulo, Marcos de Carvalho, Jéssica Frutuoso Melo e Wellington Ferreira Lima, do Instituto de Ciências Humanas e Letras, assim como das discentes Fernanda de Souza Fernandes, Maria Luiza Destro Silva e Anna Eliza Ananias Reis.

DOCUMENTÁRIO 3 - Histórias de quando a água chegou: Fama, progresso represado (33 min aprox.)

Resumo: O lançamento deste terceiro documentário da série **“Histórias de quando a água chegou”**, estava programado para acontecer em 26.03.2020, mas, infelizmente, não pode acontecer em função da suspensão das aulas presenciais provocada pela pandemia que assolou o Brasil e o mundo. Portanto, além de ser ainda inédito, seu lançamento ficou adiado, por enquanto, com previsão para acontecer, talvez, durante o segundo semestre de 2020, assim que aulas presenciais retornarem. A abordagem ou enfoque desta nova produção foi o de resgatar histórias “não-oficiais” ligadas aos impactos da construção da barragem de Furnas na cidade de Fama e região, traçando um paralelo de como eram os costumes e a economia em Fama antes e depois da inundação, conferindo especial destaque & agrave; intensa vida social decorrente dos transportes fluvial e ferroviário que ali existiam. A coordenação do documentário, nesta oportunidade, ficou a cargo da orientação da Profa. Flaviane Faria Carvalho e foi desenvolvido pela bolsista Joyce Larissa de Souza Pereira, com a colaboração dos discentes Bruno Souza, Giovanna Manfrinato e Fernanda Bernardes, todos discentes do Curso de Letras da UNIFAL-MG.



Finalizando este resumo sucinto dos **10 anos do Cineclube UNIFAL/MG** (2010-2020) nos restam os agradecimentos aos diversos discentes do Curso de Letras que participaram desta iniciativa, tendo sido excelentes e comprometidos bolsistas PROBEXT: Leandro de Souza, Moisés Henrique Mietto Romão, Paulo César de Carvalho, Meire de Lima Mohallem, Joyce Larissa de Souza Pereira e Denis Ribeiro de Souza. Também aos assíduos frequentadores da comunidade interna e externa da UNIFAL, e divulgadores das exibições pelas redes sociais que sempre prestigiaram a iniciativa do Cineclube, os discentes e ex-discentes de nosso Curso de Letras: Priscila Martins Mendonça, Jacqueline Lopes, Natália Pereira Martins, João Francisco Justino Lopes, Paloma da Silveira Leite, Tariana Leal Falciroli, Letícia Cestari Matui, Giovanna Manfrinato e Fernanda Bernardes. Os caros professores e colegas Wellington Ferreira Lima, Eloésio Paulo, Marcos de Carvalho Rosângela Rodrigues Borges, Fernanda Aparecida Ribeiro, Kátia Aparecida da Silva Oliveira, Geovânia Lúcia dos Santos e Ronaldo Auad Moreira e, de modo especial, a Flaviane Faria Carvalho; a todos eles, somos gratos pelas valiosas contribuições, sugestões, parcerias, participações, discussões e colaborações. Os professores e diretores de todas as escolas que foram atendidas do município e de outros vizinhos, assim como, de maneira muito especial, a TODOS os alunos dessas escolas e frequentadores da comunidade e discentes de outros cursos e professores da UNIFAL que assistiram as exibições, e à DICOM da UNIFAL-MG, por sempre nos ter acolhido e nos dado cobertura nas inúmeras divulgações das exibições, que foram muitas, e no atendimento da demanda cinematográfica termos chegado a mais de 10.000 pessoas que puderam usufruir do cinema de forma gratuita e de qualidade. E, por último, a PROEX, às pró-reitoras e professoras Maria de Fátima Sant'Anna e Eliane Garcia Rezende, pelos apoios, dicas, sugestões e incentivos recebidos; obrigado.

Com certeza, no segundo semestre de 2020, deverá ser lançado o e-book que estamos preparando do **Cineclube UNIFAL-MG: Espaço de formação cinematográfica, cultura e cidadania**, uma edição comemorativa destes 10 anos.

ANEXOS

O estudo da realidade social, comprometido com o protagonismo dos sujeitos em seu cotidiano, revelado em documentário e neste compêndio, com relatos orais desvendando significados ("... transmissão oral de histórias que poucos conseguem vivenciar"), histórias ligadas à desapropriação de terras do romance Mandassaia de Ilden Manso Vieira e sobre Waldir de Luna Carneiro. São muitos os tipos de dor das pessoas que viveram as "duas dimensões simbólicas, a do rio e a da represa" – a inundação. Este trabalho, realizado por diferentes mãos, estruturou uma obra espetacular, para o resgate das duas realidades que se impôs com a represa, já que "Furnas não era só uma barragem" nas "histórias de quando a água chegou...". Eliane Garcia Rezende - Pró-Reitora de Extensão da UNIFAL-MG.

Histórias de quando a água chegou...

Este livro reflete a interdisciplinaridade, a participação acadêmica, o diálogo com a população, a indissociabilidade entre o ensino/pesquisa/extensão, ou seja, os elementos das diretrizes da Extensão Universitária, contribuindo para formação crítica e investigativa de nosso estudante, e para a reflexão de situações que nossa população apresenta, resgatando saberes, mostrando diferentes valores culturais e os sofrimentos decorrentes de ações político-econômicas, que mexeram com nosso povo da região banhada pelas águas de Furnas.

ISBN 978-65-63173-25-1
9 788563 457326 4

Histórias de quando a água chegou...

"Cidades foram submersas há 50 anos... Imagina há mais tempo, 500 anos atrás... Os sítios arqueológicos aparecem quando ela [a represa] abaixa, porque são nos lugares mais planos, né... Porque os mais profundos não vão aparecer nunca, por mais que a represa abaixe... Então, a história que tem debaixo dessas águas é uma coisa absurda. São civilizações submersas, muitas civilizações submersas, muita história." Suzana de Araújo Leite Hervas, Curadora do Museu Histórico e Arqueológico Antônio Adauto Leite, Carmo do Rio Claro, MG

Flaviane Faria Carvalho
Ítalo Oscar Riccardi León
Paulo César Lima Carvalho
Rosângela Rodrigues Borges
(Orgs.)

Unifal MG
Ministério da Educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 . Alfenas/MG . CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063
Departamento de Letras - ICHL/DL

